



DOSAGEM ABCP NO CONCRETO CONVENCIONAL

Resumo

SANTO, Laisa do Espírito

A dosagem ABCP é realizada para obter diferentes traços de concretos, com esses traços é possível definir um concreto com diferentes características, um concreto com uma consistência mais mole, por exemplo, significa que possui mais água em sua composição, e um concreto com uma consistência mais dura significa pouca água no conjunto. Para a dosagem do concreto pelo método ABCP é preciso conhecer algumas definições, como, a resistência à compressão, o desvio padrão, a relação água/cimento, e as massas específicas real e aparente do concreto. Para tais procedimentos é preciso fazer o ensaio de granulometria da areia e da brita, e o ensaio para determinar a massa específica da areia. O ensaio de areia fina obteve um resultado de aproximadamente 70% de material retido na peneira 0,6mm, enquanto no ensaio de brita houve 50% de material retido na peneira 6,3mm. O ensaio para determinar a massa específica da areia fina, usa como material o frasco de Chapman, depois do ensaio realizado, foi possível descobrir que a massa específica do agregado miúdo é 2,78. Com todas as informações disponíveis se deve fazer o traço do concreto, que consiste primeiramente em calcular o valor da resistência de dosagem do concreto à compressão, depois se deve determinar os consumos de água (CH_2O), de cimento (C_c) e de agregado graúdo, o agregado graúdo é dividido em consumo de brita 1 (C_{b1}) e consumo de brita 2 (C_{b2}), seguindo essa linha, se deve determinar o volume de areia e o consumo de agregado miúdo (C_a). Sendo assim o traço pode ser determinado como $C_c/C_c : C_a/C_c : C_{b1}/C_c : C_{b2}/C_c : CH_2O/C_c$.

Palavras-chave: Dosagem; Ensaio; Traço.